

Discurso do ex-presidente e conselheiro do Consea, Francisco Menezes, na cerimônia de apresentação dos conselheiros e do presidente do Consea, gestão 2007-2009

Data: 27/11/2007

Gostaria de cumprimentar o ministro Patrus, os outros ministros, autoridades, deputados. Cumprimentar o nosso presidente do Consea, Renato Maluf, todas as conselheiras e conselheiros, todos os presentes. E vou ser breve, evidentemente, eu vou abreviar bastante o que eu iria falar até porque parece que vamos continuar trabalhando depois.

Mas uma coisa importante que acho que é bom pensarmos neste dia de posse é que esse dia de posse do presidente do Consea, dos conselheiros, dos novos conselheiros do Consea é também um dia de celebração importante da democracia no Brasil. Sobretudo, quando experimentamos com ousadia, mas também com muita consciência o alargamento dessa democracia no seu sentido mais participativo, em que sociedade e governo, nesse como em outros conselhos, trabalham políticas públicas, elaboram e acompanham a aplicação dessas políticas públicas. Eu acho que o resultado disso é o amadurecimento muito grande do ponto de vista democrático.

Eu diria também para o presidente, mas tenho certeza de que ele está bastante consciente disso, que temos todas as razões para estarmos confiante na capacidade dos conselheiros que hoje tomam posse e aqui eu ressalto a representatividade desse coletivo do Consea. Eu acho que o Consea, para a nossa alegria, está ficando cada vez mais com a cara da sociedade brasileira.

Quero dizer para vocês também o quanto estou confiante também com o fato de que teremos, na liderança dos nossos trabalhos, o Renato Maluf. O Renato sempre foi considerado um nome natural para estar nessa posição. E, na realidade, eu que tenho ele como meu mestre, tenho razões verdadeiras para colocar isso. Ele efetivamente foi meu mestre em todos os sentidos. Mas é importante saber, para aqueles que não sabem, a história da segurança alimentar e nutricional está bastante relacionada com a trajetória do Renato. O Renato, por exemplo, no início da década de 90, ele estava no grupo de trabalho que construiu a primeira proposta de uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, entregue pelo presidente Lula e pelo José Gomes da Silva, pelo saudoso José Gomes da Silva ao presidente Itamar e que gerou, inclusive, o primeiro Consea. É importante resgatar esse aspecto.

E poderíamos dizer ainda do desempenho do Renato, desempenho decisivo nos dois mandatos anteriores que tivemos a partir de 2003. Eu estou bastante confiante porque hoje nós temos uma base bastante consolidada para prosseguirmos avançando.

Eu não vou cansar vocês relatando nossos avanços. Tiveram das mais diversas ordens, desde o início da institucionalização do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a partir da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, aprovada no Congresso, a uma série de políticas públicas. E aqui estão alguns dos ministros responsáveis por elas e vão dar seus depoimentos sobre o tanto que o Consea contribuiu para o avanço e para a consolidação de algumas dessas políticas. Então, isso é importante, o reconhecimento dos avanços. Me parece também e eu trago um depoimento, inclusive em termos de um aprendizado pessoal, que nós no desempenho do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional temos toda uma trajetória de aprendizado e de aprender que um conselho, sobretudo, tem, este conselho tem o seu papel principal de saber propor diretrizes de políticas bastante consistentes para que se possa construir a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Nós temos outras atribuições enquanto conselheiros, mas ter essa perspectiva da construção consistente de propostas políticas, ministro Patrus, eu acho que é o papel principal do Consea.

Eu gostaria de dizer também que nós hoje todas as razões para celebrar igualmente a questão da segurança alimentar e nutricional no Brasil, ela entrou definitivamente na agenda pública brasileira. Vou dar um depoimento, eu estive na semana passada num importante evento na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, com representantes das três Forças. E lá o objetivo daquele seminário, que se realizava naquele momento em que fui convidado, era aprofundar o tema da segurança alimentar e nutricional. Quando isso está acontecendo nas diferentes representações nacionais, eu acho que é um depoimento vivo da consistência, da importância que a questão da segurança alimentar e nutricional adquiriu no Brasil.

Eu tenho dito, converso com o Renato, que um conselho como nosso precisa ter conquistas. E nós esperamos que estejamos todos juntos para continuarmos avançando nessas conquistas.

Mas já que falamos no que foi realizado até agora acho essencial, um ato de justiça, rendermos nossa homenagem aos últimos conselheiros do mandato anterior que estiveram ao nosso lado fazendo avançar tanto dessas políticas. Acho que, por outro lado, que precisamos reconhecer, pelo lado do governo, a importância de companheiros que estiveram, de forma permanente, trabalhando com o Consea porque acreditam nessa forma de participação social enquanto uma forma melhor para o Brasil para trabalhar as políticas públicas.

E eu queria fazer menção, não queria deixar escapar, a importância que representou a nossa Secretaria do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional. Secretaria que demonstrou a maior competência em momentos bastante difíceis. Cito aqui a importância do Aloísio à frente dos companheiros da Secretaria e também da Laura, na área de Comunicação, e o que isso representou para todo o conselho.

Eu gostaria de, ao lado dessa enfática homenagem à Secretaria, também me dirigir muito respeitosamente ao ministro e amigo Patrus Ananias. E, nesse momento, agradecer tudo o que aprendi com ele, mas particularmente o cuidado, a dedicação e o acolhimento que sempre dedicou ao nosso CONSEA, com o mais elevado espírito público. Eu acho que os novos conselheiros, todos perceberão o que representa uma figura como o ministro Patrus à frente do Conselho.

E o presidente não está aqui, e eu prometo que não estou fazendo isso porque soube que ele falou de mim, mas eu quero frisar o que representa o Presidente da República e transmitir para ele o agradecimento pela confiança que depositou em mim desde que me chamou para cumprir essa missão. E eu diria para vocês o Brasil - e falo como representante de uma

organização da sociedade civil que é o Ibase, que nunca deixou de exercer seu papel crítico - não tenho mais dúvidas que hoje conta com um estadista da primeira ordem na condução do país. Nós do Consea temos, portanto, que dizer obrigado ao presidente, que propiciou para esse conselho avanços tão grandes que logramos.

Eu para terminar, tinha prometido que ia ser breve, quero fazer duas últimas referências. Uma primeira em relação à minha instituição, o Ibase. O Ibase sempre pensando, eu creio, em servir melhor ao país - o ministro Patrus teve oportunidade de estar lá discutindo o que significaria minha presença na Presidência do Consea - disponibilizou com generosidade o tempo que eu precisei para o Consea.

Ao lado disso, eu quero também agradecer minha família, pode parecer uma coisa muito pessoal, mas da mesma forma cedeu com alegria muito do que eu poderia estar dedicando para ela. Falo aqui de Kátia, minha companheira e também conselheira pessoal, e também de meus filhos, Thiago, Júlia e Théo.

Eu estou certo, companheiros, que valeu o esforço. E é com orgulho que eu sirvo agora, nesses próximos anos, a esse mesmo Consea.

Renato, toda a força para a missão que você vai levar à frente!

Obrigado.